

LITERATURA

Uma guerra no Brasil

Novo livro de Roger Mello explora a história de submarino alemão que naufragou dezenas de navios brasileiros

» NAHIMA MACIEL

Dona Didi, mãe do escritor e ilustrador Roger Mello, sempre teve forte na memória a história do submarino alemão que teria bombardeado vários navios na costa brasileira, no início da Segunda Guerra, próximo a Sergipe. Moradora de Aracaju e menina na época, ela contava que a ação teve enorme impacto no cotidiano da capital do estado, com corpos que iam dar nas praias e toque de recolher diário. Roger decidiu transformar o fato histórico e pouco conhecido em narrativa para crianças. Assim nasceu *U-507*, o novo romance para jovens leitores que o escritor lança hoje, às 16h, na Livraria Porão — Livro e Café.

Com ilustrações de Felipe Cavalcante, *U-507* tem como narradora a menina Didi, uma garota corajosa que decide desafiar o toque de recolher para ficar de olho no submarino. Entre agosto de 1942 e janeiro de 1943, quando foi afundado pelos americanos, o *U-507* provocou uma tragédia na costa brasileira do Nordeste. Sob o comando do capitão de corveta Harro Schacht, destruiu seis navios brasileiros e provocou uma baixa de mais de 600 mortes. Na época, o então presidente brasileiro, Getúlio Vargas, mantinha o Brasil na neutralidade e ainda não havia optado nem pelo Eixo de Adolf Hitler, nem pelos Aliados que combatiam o nazismo. Os ataques do *U-507*, contam os historiadores, forçaram Vargas a escolher um lado e a se posicionar sob o guarda-chuva dos Aliados.

Divulgação



Roger Mello lança livro, ilustrado por Felipe Cavalcante

No livro, Didi transita pela tensão e pelo medo trazidos pelo *U-507* em companhia de um amigo imaginário, o índio Serigi, o mito fundador do estado de Sergipe. Por isso, Roger também defende que o romance tem um universo anacrônico. “É o passado colonial violento que volta para dar conta de uma guerra violenta”, explica. “Tenho essa bandeira de contar as coisas como elas são para as crianças. O mundo não vem com filtros para crianças. Imagina essas crianças, que não comiam siri porque ele comia os corpos. Imagina isso chegar nas crianças. Não posso não dizer que a guerra traz isso. E está acontecendo em regiões do mundo agora, em regiões que têm crianças também. E elas se deparam com esse terror.” Na mesma linha de *Clarice*, as ilustrações de Felipe Cavalcante trazem um tom solar para o livro, com tonalidades que combinam o azul escuro da noite com o colorido néon das criaturas marinhas.

U-507

De Roger Mello e Felipe Cavalcante. Global, 154 páginas. R\$ 110,75. Lançamento hoje, às 16h na Livraria Porão – Livro e Café (SHCN CLN 405, Bloco D, Loja 67)

CRUZADAS

Fator que determina o valor de uma aposta na Mega-Sena	(?) de vidro, material usado em caixas-d'água	O Papa da Eucaristia	Articulação do pé com a perna	Benefício do trabalhador demitido sem justa causa
Condição de alimento como o arroz ou o feijão	O "gostinho" da comida	Pronome oblíquo		
(?) contra a maré: lutar em vão (pop.)	Significa "vida", em "biologia"		"(?) pública": os bens do povo (lat.)	
		Território indígena		
"Querer é (?)" (dito)	Estado da hidrelétrica de Jirau (sigla)	Conhecimento	Sintoma de infecções	
		A (?): em cotas	(?) Stewart, cantor	
		Flor de brasões		
			Adicionei	
Conversa sem nenhum valor (gíria)	Temperamento		Fios de (?), enfeite de bolos	
Sentimento ausente no carrasco	Droga alucinógena		Pronome em desuso no português	
Setor defensivo no futebol	Parte de edifícios	(?) Melodia, intérprete de samba-enredo		Cereal consumido com banana
			Tio (?): os EUA	
Dá brilho ao sapato de couro	Mapa, em inglês		Enfeite de fantasias	O ciano, em relação ao azul
Em + a	Sucede ao sete	Fazer cessar		
		Bebida de ervas		
Grão miúdo				
Filosofia japonesa caracterizada pelo não sec-tarismo	Jean (?), jogador do Vila Nova (2025)	Que está no lugar mais fundo		

BANCO 3/ito — lan — map — res — rod — sam, 4/pío x, 6/indole. 10/seícho-no-íe. 47

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

E	L	A	M	U	N	D
A	N	I	M	A	M	I
F	A	C	I	N	O	R
R	O	E	R	A	R	A
O	A	D	D	R	E	C
E	X	P	E	R	I	E
O	V	E	R	I	E	N
L	E	M	A	U	V	C
D	E	N	B	A	O	P
L	E	T	R	E	I	R
A	T	O	R	D	S	A
E	A	T	A	S	A	B
N	A	T	A	A	B	A
C	A	S	O	B	B	C
S	E	N	H	O	R	S
S	O	C	I	E	D	A

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

1	3	7	2	8	9	5	6	4
5	4	8	7	1	6	3	2	9
6	9	2	4	5	3	1	7	8
9	7	4	6	3	1	8	5	2
2	5	1	9	4	8	7	3	6
3	8	6	5	2	7	9	4	1
7	6	3	1	9	4	2	8	5
8	1	5	3	6	2	4	9	7
4	2	9	8	7	5	6	1	3

FALA, Zé

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O VORCARO DE BOTEÇO

"A vida é um soluço" (kkkk)

"Não posso pagar minha conta no Bar do Magal. Meu dinheiro está aplicado no Banco Master"

"Só em Brasília existe o Setor de Chuvas Isoladas"

"Cartão estourado antes de dezembro. Essa é minha sina" (Feliz 2027 kkkk)

"No Brasil, ladrão que rouba ladrão é candidato na eleição"

PERGUNTAR NÃO OFENDE 1

Posso pagar minhas dívidas com papéis podres?

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

— Eu sou da época do Avestruz Master

ENQUANTO ISSO, NA COP30

Não troco meu tacacá por nenhum chucrute

POEMINHA

Que pode uma criatura senão, entre criaturas, amar? amar e esquecer, amar e malamar, amar, desamar, amar? sempre, e até de olhos vidrados, amar?

Carlos Drummond de Andrade

Um abração !!! (honestidade não tem preço)

SUDOKU

				2				
				5	6	3		
6		4		7				2
		9			3			
		1		9			7	5
	4							
9				6	4	5		
5	6							3
						1		7

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net